

ANÁLISE DO POTENCIAL TURÍSTICO DO POLO SERIDÓ, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

Êndel Raul Pachêco da Costa¹

Mayara Ferreira de Farias²

Marcelo da Silva Taveira³

Marcos Antonio Leite do Nascimento⁴

Resumo⁵: Este estudo teve o objetivo de realizar uma análise do potencial turístico de 4 municípios do Polo Seridó (Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil. Tratou-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, com caráter exploratório e descritivo, ao ponto que a metodologia foi baseada em: delimitação dos recortes temporal e espacial; levantamento bibliográfico e documental; seleção de dados; e análise do potencial turístico dos municípios selecionados. Além do mais, para uma melhor compreensão da análise do potencial turístico do Polo Seridó, realizou-se a Matriz SWOT, de forma que essa ferramenta de análise do ambiente ou cenário, demonstra as forças e fraquezas (em relação ao cenário interno) e as oportunidades e ameaças (em relação ao cenário externo). Ao final, pode-se concluir que o Seridó Potiguar, tem potencialidade turística expressiva, demonstrada através de sua gastronomia, artesanato, hospitalidade, cultura e história, identidade e sentimento de pertença do povo seridoense, contudo, a região ainda possui diversos entraves para a concretude, implementação e ações direcionadas ao desenvolvimento turístico regional e, neste contexto, é imperioso que haja uma maior participação integrada da sociedade civil, iniciativa privada e gestão pública, no intuito de elaborar um modelo de desenvolvimento turístico, sob a perspectiva de se discutir sobre os pontos fortes e fragilidades das localidades para proposição de possíveis melhorias para alavancar a atividade turística e, com isso, poder gerar benefícios reais para modificar e beneficiar realidades concretas.

Palavras-chave: Planejamento Turístico; Inventariação Turística; Polo Seridó.

¹Mestrando em Turismo pela UFRN (PPGTUR). CV: <http://lattes.cnpq.br/2780533579057548>. E-mail: endel_raul@hotmail.com.

²Doutoranda e Mestre em Turismo pela UFRN (PPGTUR). CV: <http://lattes.cnpq.br/9575612347701759>. E-mail: mayaraferreiradefarias@gmail.com.

³Doutor em Ciências Sociais (UFRN), Mestre em Geografia (UFRN), Especialista em Meio Ambiente e Políticas Públicas (UFRN) e Turismólogo (UFRN). Professor do Curso de Turismo da UFRN - Campus Currais Novos. CV: <http://lattes.cnpq.br/3603092470145208>. E-mail: marceloturismo@yahoo.com.br.

⁴Graduado em Geologia pela UFRN, com mestrado (2000) e doutorado (2003) em Geodinâmica pela UFRN. Professor Associado I do Departamento de Geologia da UFRN. CV: <http://lattes.cnpq.br/5356037408083015>. E-mail: marcos@geologia.ufrn.br.

⁵ Trabalho completo apresentado com resumo publicado nos Anais da XVI ANPTUR, ocorrido em Curitiba-PR, de 18-20 de setembro de 2019.

1 Introdução

O turismo é uma atividade econômica que gera diversos benefícios às populações que se utilizam da atividade, o objetivo é gerar efeitos positivos como, por exemplo, a geração de negócios e postos de trabalhos principalmente. Outros escopos do turismo são: a valorização da localidade e/ou atrativos; desenvolvimento social; troca de culturas; conservação dos atrativos turísticos, dentre outros.

De acordo com Maranhão e Pequeno (2016, p. 18) o turismo é “uma atividade relacionada com o prazer, o descanso, o desenvolvimento cultural e o lazer”. Assim, os autores enfatizam a parte do turismo ligada a cultura e lazer, diferenciando-se de conceitos clássicos que abordam normalmente a atividade turística pelo lado econômico.

Segundo Jovicic (1988) os primeiros estudos elaborados em relação ao turismo tiveram início na década de 1870. Sendo assim, os estudos acerca do turismo são recentes, e diversos autores têm suas abordagens diferentes sobre o turismo. Sabe-se que, diante da proporção que a atividade turística tomou nos últimos anos, gerando grandes implicações, é preciso planejá-la para alavancar os efeitos positivos e diminuir os efeitos negativos. Dessa forma, Ruschmann (1997, p. 9) destacou como finalidade do planejamento turístico: “ordenar as ações do homem sobre o território e direcionar a construção de equipamentos de forma apropriada evitando, os efeitos negativos que podem destruir sua atratividade do turismo”.

Assim, a autora supracitada destaca a importância da organização dos destinos turísticos, bem como, do planejamento turístico para que os atrativos não sejam deteriorados contribuindo com a imagem da localidade.

O Inventário da Oferta Turística é o instrumento-base para o planejamento turístico, Stigliano e César (2006, p. 5) o definem como “uma compilação de uma lista detalhada de todas as estruturas, serviços, equipamentos e atrativos relacionados à localidade de interesse do planejamento turístico”. Então, essa ferramenta de planejamento é de grande relevância, pois é a primeira ação no campo do turismo para o planejamento da atividade.

Nesta direção, a partir de um Projeto de Extensão, intitulado “Inventariação Turística dos Municípios do Conselho de Turismo do Polo Seridó”, foram elaborados no período de 2016-2017 o Inventário da Oferta Turística nos seguintes municípios do Seridó Potiguar: Currais Novos e Lagoa Nova no ano de 2016, Cerro Corá (Taveira, 2017b) e Caicó em 2017 (Taveira, 2017a), com o objetivo de disponibilizar dados confiáveis sobre o setor turístico que servirão de orientação para outros estudos e pesquisas, bem como, direcionar a gestão pública na tomada de decisões para o desenvolvimento sustentável do turismo no município, e conhecer o potencial turístico dos municípios que fazem parte do Conselho de Turismo do Polo Seridó (Acari, Caicó, Currais Novos, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Florânia, Jucurutu, Lagoa Nova, Parelhas e Serra Negra do Norte), dentre outros objetivos (Costa, 2017).

O objetivo geral do presente estudo era, pois, analisar o potencial turístico dos municípios inventariados do Polo Seridó. Especificamente, buscou-se: elencar os principais atrativos turísticos naturais e culturais dos municípios inventariados do Polo

Seridó e; apresentar o número de empresas do setor turístico dos municípios inventariados do Polo Seridó.

E, como melhor forma de organizar o trabalho, inicialmente, foi disposta e organizada a presente introdução do artigo, contemplando os objetivos do estudo, problematização e justificativa da escolha da temática ora abordada. Na sequência, foi escrito o tópico 2, intitulado "Inventariação Turística do Polo Seridó", contemplando o aporte teórico da pesquisa. Depois, foi pontuado sobre o desenho metodológico do estudo, sequenciado do tópico dos resultados e discussão, considerações (não) finais e referências.

2 Inventariação Turística do Polo Seridó

O processo de Inventariação Turística no Brasil foi iniciado na década de 1960. Naquela época o espaço territorial brasileiro recebeu seu primeiro mapeamento turístico, tomando como base experiências internacionais. No ano de 1979, a até então Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), realizou uma pesquisa de identificação do Espaço Turístico Brasileiro, assim, iniciou-se o processo de elaboração da metodologia de Inventariação Turística (Brasil, 2006).

À época, a EMBRATUR era o órgão em nível nacional encarregado de organizar a atividade turística no país, ainda não existia o Ministério do Turismo (MTur), desse modo, essa instituição elaborava os trabalhos de planejamento e organização do turismo no Brasil, visando o desenvolvimento do segmento.

Por meio desse estudo da EMBRATUR, deu-se origem a três documentos, denominados "Inventariação da Oferta Turística", com edições de 1980, 1984 e 1993. A EMBRATUR, em 2001, lançou um material promocional com o intuito de sensibilizar a população da relevância da Inventariação Turística, bem como, ofertou cursos de capacitação da metodologia para coordenadores nacionais e estaduais a fim de implementar o processo em todo país (Brasil, 2006).

Assim, foi surgindo a maneira de identificação e registro das potencialidades turísticas do Brasil com interesse de melhorar o planejamento.

Em 2003, com a criação do MTur, surgiu a necessidade de readequação do processo de Inventariação Turística, tanto no que diz respeito à divulgação como também em relação a padronização para a apresentação das informações coletadas. Desse modo, foi criado um grupo técnico, formado por membros da Academia de várias regiões do Brasil com propósito de padronizar o processo de inventariação para o território brasileiro, assim, o grupo trabalhou na readequação e na conceituação das terminologias praticadas (Brasil, 2006, p. 9). A partir de então, alguns locais do país passaram pelo processo de Inventariação Turística para testar o modelo proposto pelo grupo técnico.

O MTur por meio do Programa de Regionalização do Turismo, no eixo de Informação ao Turista, no qual prevê a gestão de informações criadas e coletadas no âmbito do Programa, incentiva os municípios de interesse turístico a elaborar o Inventário da Oferta Turística, que é definido pelo MTur como: "Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e

da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística” (Brasil, 2006, não paginado).

A Inventariação da Oferta Turística é dividida em 3 categorias: A, B e C. A primeira é a categoria (A), que diz respeito a infraestrutura de apoio ao turismo, nessa fase, são coletados dados como: informações gerais do município; informações de meios de acesso ao município; sistema de comunicação; sistema de segurança; sistema de saúde; sistema educacional; e o comércio turístico.

Na segunda categoria (B), são levantados e registrados dados dos serviços e equipamentos de apoio ao turismo, como, por exemplo: serviços e equipamentos de meios de hospedagem; alimentos & bebidas; agências de turismo; transporte turístico; eventos; lazer, entretenimento; e guiamento e condução turística. Na terceira categoria (C), são registradas as informações dos atrativos turísticos, sejam eles, naturais, culturais, eventos programados, ou atividades econômicas.

O documento dispõe, também, de algumas considerações pertinentes aos municípios de acordo com o que foi percebido pelos pesquisadores, visando nortear a gestão pública nas tomadas de decisões. A partir da sua realização, que serve como instrumento de planejamento, os gestores, planejadores, pesquisadores, visitantes, turistas, obterão informações confiáveis acerca do potencial turístico de determinado município para atingir determinada meta.

O Inventário Turístico, permite obter dados verdadeiros a respeito da quantidade de empresas que o setor possui, sejam equipamentos gastronômicos, meios de hospedagem, agências de viagens ou empresas de eventos; a quantidade de apartamentos e leitos que o município dispõe; número de equipamentos de alimentos & bebidas, assim como, a capacidade de pessoas que os equipamentos podem comportar; número de empregos formais do setor turístico em relação aos meios de hospedagem, restaurantes e outros serviços de equipamentos turísticos. Tais informações, permitem desenhar um panorama atualizado dos atrativos, equipamentos e serviços disponíveis no município para planejar e gerir a atividade de forma responsável e organizada.

A OMT (1997, p. 16) destaca que o Inventário Turístico é “fundamental para que se conheça o espaço turístico de um país, para que se possa planejar a sua ordenação e o seu desenvolvimento”.

Em concordância com a EMBRATUR (2001, p. 13) o Inventário da Oferta Turística “é um instrumento básico para o planejamento estratégico, promovendo o conhecimento detalhado da oferta da qual o Turismo dispõe para exercer suas atividades geradoras de prosperidade”.

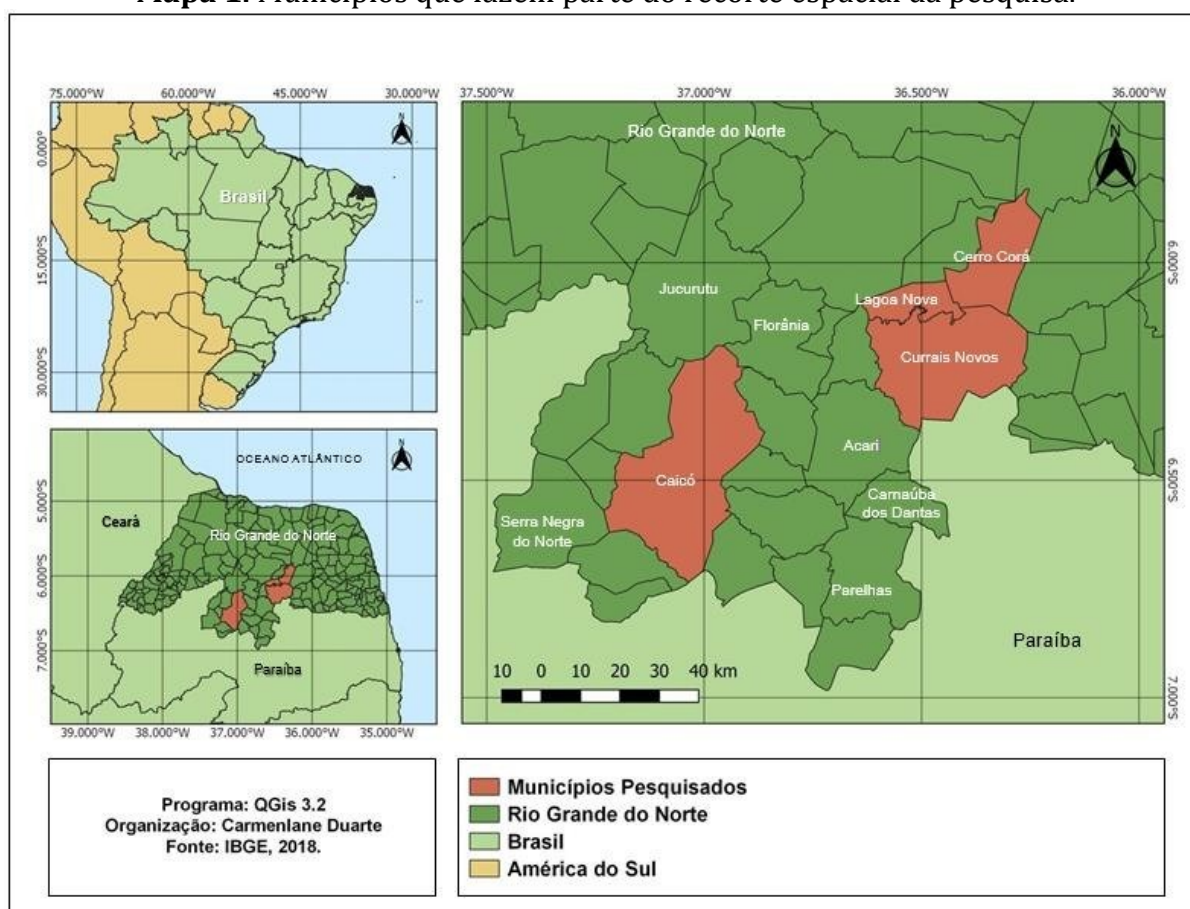
Conforme conceituações de órgãos oficiais do turismo, percebe-se a relevância da Inventariação Turística para os municípios de interesse turístico, para se conhecer o potencial objetivando o desenvolvimento da atividade.

O Inventário da Oferta Turística tem enfoque no planejamento turístico municipal, geralmente, parte obrigatória do currículo dos cursos superiores de turismo. Nessa direção, observou-se por parte do Grupo de Pesquisa: Turismo, Sociedade & Território, a importância da Inventariação Turística nos municípios do Polo Seridó. Assim, os municípios do Seridó Potiguar: Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova foram

inventariados por meio da metodologia adotada pelo MTur, a partir do projeto de extensão universitária em Instituição de Ensino brasileira.

Diante do exposto, a seguir, apresenta-se o recorte espacial da pesquisa por meio do Mapa 1:

Mapa 1. Municípios que fazem parte do recorte espacial da pesquisa.



Fonte: Elaboração Carmenlane Duarte, a partir de IBGE (2018).

A realização da Inventariação Turística dos Municípios do Conselho de Turismo do Polo Seridó, iniciou-se em 2016, pelo município de Currais Novos/RN, em virtude do campus da Instituição de Ensino estar localizado na cidade e por sediar um Curso de Turismo, bem como, devido ao trabalho prático da disciplina Planejamento Turístico II do curso supracitado, com objetivo de fortalecer a graduação em turismo, por meio de experiências práticas expandindo a percepção dos estudantes sobre planejamento turístico e Inventariação Turística (Silva, 2016).

Currais Novos situa-se na mesorregião Central Potiguar e microrregião Seridó Oriental. Localiza-se a 180 km de distância da capital do Rio Grande do Norte, Natal. O município apresenta diversos atrativos naturais, como, por exemplo, os Cânions dos Apertados, Geossítio Pico do Totoró, Morro do Cruzeiro, que fazem parte do Projeto

Geoparque Seridó⁶, iniciativa que visa desenvolver territorialmente o turismo do Seridó Potiguar.

Em relação ao fator cultural, Currais Novos dispõe de diversos atrativos culturais, entre eles, a Feira Livre, Casarões Antigos do Centro Histórico, Fundação Cultural “José Bezerra Gomes”, dentre outros. Vale ressaltar que, no Parque Temático Mina Brejuí, um dos principais atrativos turísticos do município, são ofertados passeios nas galerias da mineração, nas dunas de rejeitos de mineração, visitação em museu, dentre outros aspectos históricos e culturais.

A cidade é um polo comercial, atende demandas da região, possui um forte comércio e prestação de diversos serviços. Assim, a população das cidades circunvizinhas se desloca até Currais Novos para adquirir e consumir os produtos e serviços ofertados pelo comércio local, o que chancela a Currais Novos à condição de cidade polo, as quais são localizadas distantes da capital do estado, no interior, porém se destacam das demais, com grande influência no seu entorno pelo comércio e prestação de serviços, e com isso, são consideradas como capitais regionais de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008).

Currais Novos se destaca pela realização de eventos socioculturais, turísticos e religiosos, como é o caso do Cactus Moto Fest, Vaquejada, Festa de Sant’Ana, Carnaxelita e Festa da Imaculada Conceição, atraindo visitantes de diversas partes do Brasil, gerando renda e empregos temporários para a população, é conhecida popularmente, como a cidade que serve de portão de entrada para a região Seridó (sentido capital do Estado – Seridó potiguar), dada sua localização estratégica.

O segundo município inventariado, foi Lagoa Nova, ainda no ano de 2016, por estar localizado próximo a Currais Novos e por obter grande potencial turístico a ser desenvolvido. Lagoa Nova se situa a 191 km da capital do Estado e está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Serra de Sant’Ana.

Lagoa Nova se destaca principalmente pelo clima serrano, diferenciando-se da maioria dos municípios do Rio Grande do Norte. É um município que está se desenvolvendo a partir do fenômeno de segunda-residência, com a construção de condomínios, oferta de serviços diversos e geração de novos negócios para atender os consumidores temporários, sazonais.

Possui diversos atrativos naturais, porém desconhecidos, tendo o turismo como uma atividade incipiente. Apresenta, ainda, tradição na fruticultura, especialmente na produção e comercialização do caju, fruta símbolo do município.

Destaca-se também, como forte atrativo cultural, a Feira Livre, que funciona de segunda a sábado, sendo um dos atrativos mais frequentados pelos visitantes segundo o Inventário Turístico da localidade.

Os eventos culturais são tradicionais em Lagoa Nova, a começar pela Emancipação Política que atrai a população da região do Seridó, bem como, possui grande

⁶ Compreende uma área no Seridó Potiguar, porção centro-sul do Estado do RN. Onde se encontra um conjunto de potencialidades naturais e culturais, com destaque para o patrimônio geológico. Projeto aspirante ao selo mundial da UNESCO.

expressividade, a Festa do Agricultor e a Festa de São Francisco de Assis, padroeiro do município.

O terceiro município e o primeiro a ser inventariado no ano de 2017 foi Cerro Corá. Situa-se a 190 km de Natal e está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Serra de Sant'Ana próximo a cidade de Currais Novos (Taveira, 2017b).

Devido à localização privilegiada, na região denominada Serra de Sant'Ana, a alta estação se dá entre os meses de maio a agosto, período mais ameno no município, chegando a temperatura mínima de 18º C, elemento raro na região Nordeste.

O município possui diversos atrativos naturais, são exemplos: Vale Vulcânico, "Escorregos", Serra Verde, "Conventos", Mirante do Cruzeiro, Nascente do Rio Potengi, dentre outros. Desse modo, atraindo diversos visitantes e turistas de todo Nordeste, que se atraem pela riqueza natural e clima ameno da cidade.

Devido ao clima serrano, alguns eventos são propícios a serem realizados no município, o que é o caso do Festival de Fundue, e Festival de Inverno, geralmente acontecem nos meses mais frios do ano, aquecendo o comércio, gerando renda e empregos temporários para a população. Existem, também, fábricas de confecções no município, movimentando a economia local, além do funcionalismo público e turismo. Nas fábricas, são empregadas diversas famílias de Cerro Corá.

Caicó, por sua vez, foi o quarto município inventariado pelos pesquisadores do Curso de Turismo Campus Currais Novos. A inventariação ocorreu no ano de 2017 (Taveira, 2017a). O município de Caicó, está localizado na mesorregião Central Potiguar e microrregião Seridó Ocidental.

A gastronomia é um dos principais atrativos turísticos do município supracitado. A carne de sol e o queijo são o carro-chefe da culinária caicoense, assim, é reconhecida na região e entre outros estados pela produção e comercialização dessas iguarias, representando a tradicional gastronomia sertaneja.

A Região possui riquezas naturais, como, por exemplo, a Gruta da Caridade, Poço de Sant'Ana, Açude Itans, dentre outros. Promovendo a realização do ecoturismo, desse modo, diversificando o produto turístico ofertado.

O comércio caicoense tem forte expressividade para a região, tido como uma cidade polo. Caicó apresenta grande diversidade de prestação de serviços e produtos, no qual a população de cidades do Rio Grande do Norte e da Paraíba se desloca para o município, atraídos pela pluralidade de sua oferta. A Feira Livre representa essa vertente comercial, funcionando rigorosamente todos os dias, assumindo as principais ruas da cidade, movimentando a economia local.

Apresenta, ainda, diversidade de atrativos culturais, com Casarões Antigos, Templos Religiosos, história singular, dentre outros aspectos. A Ilha de Sant'Ana, espaço cultural do município, se destaca por disponibilizar espaços de entretenimento, recreação e lazer, sediar diversos eventos e ofertar diversos serviços de alimentos & bebidas.

Os eventos são fortemente estimulados na cidade, sejam eles de cunho sociocultural, científico, turístico, comercial ou religioso. Destaca-se o Carnaval de Caicó, Festa de Sant'Ana, Festival Gastronômico e Cultural, dentre outros, que se asseveram no município contribuindo para o fortalecimento do turismo.

Caicó ainda possui outros atrativos de expressiva relevância para o desenvolvimento do turismo de aventura, ecoturismo e/ou geoturismo que é “o segmento do turismo que mantém e reforça as principais características geográficas de um lugar” (Nascimento, Azevedo & Mantesso-Neto, 2008, p. 40). Tais como: Casa de Pedra, Serrote da Cruz, Ortognaisse Caicó, Figuras Rupestres, dentre outros que formam o roteiro geoturístico do município.

Vale salientar que, cada município possui seus traços intrínsecos, e no levantamento, suas peculiaridades moldam o Inventário Turístico, de acordo com seus atrativos, equipamentos, superestrutura e infraestrutura de cada município (Stigliano & César, 2006, p. 7).

3 Desenho metodológico

Oferecendo prosseguimento ao trabalho, é imperativo conhecer os procedimentos metodológicos que, segundo Andrade (2005, p. 119) se caracteriza como um “conjunto de procedimentos sistemáticos, com base no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos”.

Cabe ressaltar que se tratou de uma pesquisa com abordagem quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, com delimitação dos recortes temporal e espacial; levantamento bibliográfico e documental; seleção de dados; e análise do potencial turístico dos municípios do Polo Seridó, quais tenham sido: Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova.

Sobre o recorte temporal, a pesquisa analisou o potencial turísticos dos municípios que fizeram parte do projeto de Inventariação Turística no Polo Seridó durante o período de 2016- 2017, anos em que eles foram inventariados.

Ao que concerne ao levantamento bibliográfico sobre planejamento turístico e inventário turístico, sendo os principais autores referenciados: Ruschmann (1997), Stigliano (2006), César (2006) e conceitos de Órgãos Oficiais do Turismo, para que suas concepções e teses sejam tomados como base teórica, respaldando a análise desenvolvida ao longo do estudo.

Por fim, é preciso destacar a utilização, para compreensão mais aprofundada da análise do potencial turístico do Polo Seridó, realizou-se a Matriz SWOT, de maneira que ela possibilitou compreender sobre os municípios estudados, com ênfase nas forças, fraquezas oportunidades e ameaças dos objetos da pesquisa.

4 Resultados e discussão

Sobre às informações gerais dos municípios inventariados do Polo Seridó (Caicó, Cerro Corá, Currais Novos e Lagoa Nova), destacam-se as informações sobre população, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), sistema educacional e comércio turístico, conforme detalham os quadros e gráficos a seguir:

Quadro 1. População dos municípios inventariados do Polo Seridó.

Município	População (2010)	População estimada 2017 ⁷	Crescimento em %
Caicó	62.709	68.222	8,79%
Currais Novos	42.652	45.228	6,03%
Lagoa Nova	13.983	15.590	11,49%
Cerro Corá	10.916	11.344	3,92%

Fonte: Os autores, a partir de IBGE (2018).

Acerca da população dos municípios inventariados do Polo Seridó, Caicó é aquele que apresenta maior contingente populacional, seguido pelo município de Currais Novos. Logo, esses dados mostram que são os maiores municípios territorialmente e populacionais da região do Seridó Potiguar e são tidos como Cidades Polo.

Os municípios de Cerro Corá e Lagoa Nova são menores no que diz respeito ao território, e possuem menos habitantes. Vale ressaltar que, a zona rural desses municípios possui mais habitantes do que na zona urbana. De acordo com o Censo de 2010 do IBGE, Cerro Corá possui 6.176 habitantes na zona rural, enquanto na zona urbana possui 4.740, semelhante a realidade populacional de Lagoa Nova, onde a zona rural apresenta 7.185 habitantes, e na zona urbana 6.805. Isso se deve a extensão territorial rural ser maior e mais atrativa economicamente do que a zona urbana e pela agricultura familiar de subsistência e outras atividades econômicas que asseveram a permanência dos municípios em território rural. Assim, segundo dados do IBGE, os municípios estudados demonstraram crescimento populacional em número de habitantes de 2010 para a estimativa de 2017. Lagoa Nova mostrou o maior crescimento em relação aos demais, obteve um avanço considerável de 11,49% em habitantes, à medida que Caicó atingiu uma evolução de 8,79% em sua população. A terceira maior evolução da população foi o município de Currais Novos com crescimento de 6,03%. Cerro Corá cresceu 3,92% em habitantes. Em relação aos números sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal estão ressaltadas as informações no quadro a seguir:

Quadro 2. IDHM dos municípios inventariados do Polo Seridó.

Município	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010)
Caicó	0,710
Currais Novos	0,691
Cerro Corá	0,607
Lagoa Nova	0,585

Fonte: Os autores, a partir de IBGE (2017).

⁷ De acordo com a Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE, referente à estimativa da população residente com data de referência 1º de julho de 2017.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o IDHM é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo do número 1, maior o índice de desenvolvimento humano.

Dessa forma, Caicó destaca-se dos demais municípios inventariados. Levando-se em consideração os 167 municípios do Rio Grande do Norte, Caicó fica atrás de três municípios da região metropolitana de Natal, e, por conseguinte, concentradores da maior população, geração de riquezas, repasses de verbas federais e investimentos nos componentes que compõem o IDHM, são eles: Parnamirim (0,766), Natal (0,763) e Mossoró (0,720). No município de Caicó, a atividade comercial é expressiva, bem como, possui um adequado sistema de saúde que evidenciam o elevado IDHM.

Cerro Corá e Currais Novos apresentaram o IDHM em uma faixa média, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano. Lagoa Nova apresentou a menor colocação tendo em vista que à época (2010) a atividade da energia eólica ainda não era explorada no município, não existiam um número considerável de empresas e a oferta educacional não é expressiva no município, assim, obtendo um nível de desenvolvimento frágil.

Dessa maneira, esses municípios podem melhorar o IDHM, tendo em vista que ainda não estão num patamar ideal. Os serviços de saúde e educação poderiam ser distribuídos de uma melhor forma para se tornar satisfatório e regular a todos e deveriam existir mais políticas públicas de incentivo a geração de renda e emprego, bem como, o estímulo à diversificação dos produtos e serviços oferecidos.

O atrativo “é o elemento que desencadeia o processo turístico” (Valls, 2006, p. 27). É a matéria-prima do turismo sem a qual um país ou uma região não poderiam empreender o desenvolvimento turístico (Boullón, 1983).

Então, os atrativos turísticos são os principais elementos dos destinos turísticos, uma vez que, são peças fundamentais para atrair a visitação para determinada localidade.

O Seridó Potiguar possui diversas peculiaridades, como, por exemplo, está inserido no bioma caatinga, que é exclusivamente brasileiro, se tornando um dos principais atrativos turísticos naturais da região. Outros atrativos destacam-se na região Seridó, são exemplos: eventos, gastronomia regional, hospitalidade do povo, fauna e flora singulares, geodiversidade, dentre outros fatores (Azevedo, 2014).

Dessa forma, são apresentados por meio de figuras os principais atrativos turísticos dos municípios inventariados do Polo Seridó. No tocante aos atrativos naturais, os municípios do Polo Seridó dispõem de várias riquezas naturais, os quais foram levantados pelo estudo da oferta turística, destacados a seguir:

Figura 1. Atrativos naturais dos municípios inventariados do Polo Seridó.



Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

Tais atrativos naturais enfatizados acima correspondem a alguns dos principais atrativos de cada município. Assim, os municípios inventariados possuem diversos atrativos naturais além dos ilustrados que podem alavancar a atividade turística no Seridó, possibilitando a interiorização do turismo no RN.

A Serra de São Bernardo, está localizada no município de Caicó há 10 km do centro da cidade, com altitude de 638 metros, sendo o lugar mais alto de Caicó. Na Serra de São Bernardo, podem ser desenvolvidas atividades de trekking, caminhadas, camping, dentre outras. Com vegetação da caatinga, propício para observação da fauna e flora.

Caicó ainda possui outros atrativos de expressiva relevância para o desenvolvimento do turismo de aventura, ecoturismo e/ou geoturismo que é “o segmento do turismo que mantém e reforça as principais características geográficas de um lugar” (Nascimento, Azevedo & Mantesso-Neto, 2008, p. 40). Tais como: Casa de Pedra, Serrote da Cruz, Ortognaisse Caicó, Figuras Rupestres, dentre outros que formam o roteiro geoturístico do município.

O Vale Vulcânico é, por sua vez, um geossítio (lugar de valor educativo, científico e/ou turístico) que está localizado a 15 km do centro da cidade de Cerro Corá, possuindo uma trilha de aproximadamente 2 km, onde são encontradas rochas vulcânicas de milhões de anos atrás. Em alguns locais da trilha existem mirantes naturais e o acesso para o atrativo é de alta dificuldade. Vale ressaltar que o atrativo é um dos geossítios que fazem parte do Projeto Geoparque Seridó (Nascimento & Ferreira, 2016).

A principal vocação turística de Cerro Corá são as atratividades naturais, destacando- se o clima ameno, sendo um diferencial na região Seridó. O município dispõe

de diversos atrativos favoráveis à prática do turismo de aventura e ecoturismo, são exemplos: Tanque Azul, Casa de Pedra, Açude Eloy de Souza, Açude Pinga, Serra de São João, Pinturas Rupestres, Mirante do Pepila, dentre outros.

O geossítio Cânions dos Apertados (atrativo C – Figura 1), também está inserido na proposta do Geoparque Seridó, se situa a 10 km do centro da cidade de Currais Novos. Consiste em formação natural em quartzito, formado através de processos erosivos. O local é constantemente visitado em virtude do turismo pedagógico e ecoturismo. O atrativo encontra-se em área privada, sendo necessária a efetuação de pagamento de taxa no valor de R\$ 5,00 para entrada (Medeiros, 2004).

Currais Novos ainda dispõe de diversos atrativos naturais, como o geossítio Pico do Torotó, Açude Dourado, Açude Totoró, Mirante do Catunda, Pinturas Rupestres, Pedra do Sino, dentre outros.

Lagoa Nova possui grande potencialidade em relação aos atrativos naturais. Sua localização privilegiada na Serra de Sant'Ana favorece o clima ameno, estimulando turistas do Estado e estrangeiros a visitarem o município. Os meses mais frios são entre maio e agosto, chegando a temperatura mínima de 15º C, que se compreende como um diferencial turístico para o município, já que está inserido no Seridó Potiguar com clima semiárido.

O Mirante de Santa Rita (atrativo D – Figura 1) está situado a 3,5 km do centro da cidade de Lagoa Nova, com 733 metros de altitude. A vista panorâmica do Mirante possibilita a visão da cidade de Currais Novos (20 km de distância) e o Pico do Totoró. É o único atrativo de Lagoa Nova que se caracteriza com um dos 16 geossítios que fazem parte do Projeto Geoparque Seridó (Nascimento & Ferreira, 2016).

A respeito dos atrativos culturais, os municípios inventariados do Polo Seridó possuem significativas potencialidades, a seguir são representados os principais atrativos culturais dos quatro municípios analisados neste estudo:

Figura 2. Atrativos culturais dos municípios inventariados do Polo Seridó.



Fonte: Acervo pessoal, 2017.

O Seridó Potiguar apresenta-se como uma região de diversidade cultural, representada por vários elementos, como, os costumes e hospitalidade do povo, religiosidade sertaneja, gastronomia peculiar, a história dos lugares, dentre outros elementos intrínsecos da região.

A Ilha de Sant'Ana (atrativo A – Figura 2) é um complexo de lazer localizada na cidade de Caicó, consiste em espaço de entretenimento atrelado a diversas programações culturais durante todo o ano. Os grandes eventos do município ocorrem no local, são eventos como: carnaval, festival de quadrilha, festival cultural e gastronômico, dentre vários outros eventos e apresentações culturais. Possui estrutura de palco, praça de alimentação, área de lazer para crianças, passarelas para caminhadas, ginásio poliesportivo, capela, entre outros itens. O espaço do local compreende 147 mil metros quadrados, sendo o maior espaço para eventos do Seridó Potiguar.

Caicó ainda dispõe de diversos outros atrativos culturais, como, por exemplo: Casarios Antigos, Templos Religiosos, Feira Livre, Mercado Público, Castelo de Engady, Alambique Samanaú, dentre outros. Assim, são realizadas visitas nos atrativos culturais, fomentados pelo turismo pedagógico advindos de cidades circunvizinhas.

Cerro Corá possui atrativos culturais em diferentes aspectos, são exemplos: chouriço doce (gastronomia), Cine Canário (cinema da cidade), templos religiosos, antiga linha férrea, quadrilha junina, o poeta "Lamparino", entre outros.

A Igreja de São João Batista (atrativo B – Figura 2), está localizada no centro da cidade de Cerro Corá e é um dos principais atrativos culturais da cidade. Foi fundada em

28 de abril de 1957. Construída em homenagem ao santo São João Batista padroeiro do município. As festividades em comemoração ao padroeiro ocorrem anualmente no mês de junho entre os dias 14 e 24 de junho, sendo um dos períodos do ano mais intensos na cidade em virtude das comemorações e por ser um dos meses mais frios do ano, gerando fluxo expressivo de visitantes ao município.

O Parque Temático Mina Brejuí (atrativo C – Figura 2), se situa a 10 km do centro da cidade de Currais Novos e se configura como um dos principais atrativos turísticos do Seridó, tendo em vista sua diversidade de produtos. No Parque Temático há a possibilidade de visitação em dois museus, o Museu Mineral Mário Moacyr Porto e o Museu Desembargador Tomaz Salustino, que representa a trajetória do fundador da Mina Brejuí. É possível visitar túneis e galerias da mina, sendo guiado por condutores locais, e realizar passeios nas “dunas de rejeitos” de mineração, todos passeios no valor de R\$ 10,00 ingresso inteiro e R\$ 5,00 ingresso para estudantes. São comercializados artesanatos minerais e souvenir. A Mina Brejuí é tida como um dos geossítios do Projeto Geoparque Seridó, por seu valor geológico, científico, educativo e turístico.

Porém, o Parque Temático passa por problemas de gestão, em que é possível perceber fragilidades dos serviços prestados e falta de um olhar qualificativo para o desenvolvimento do atrativo. Mesmo com tais problemas, é um dos atrativos que mais recebe fluxo turístico na região Seridó durante o ano, recebendo em massa fluxo do turismo pedagógico.

Currais Novos, ainda apresenta um cenário repleto de atrativos culturais, são alguns exemplos: monumentos históricos, Comunidade “Negros do Riacho”, templos religiosos, grandes eventos socioculturais, museus, Casarão de Poesia, entre outros atrativos históricos culturais.

A Feira Livre de Lagoa Nova (atrativo D – Figura 2) é um dos atrativos culturais mais visitados por representar a cultura da população e o comércio lagoanovense, bem como, é de fundamental importância para os residentes. Funciona de segunda a sábado e no espaço acontecem os maiores eventos da cidade como, a Emancipação Política, Festa do Agricultor e Festa do padroeiro São Francisco de Assis. O atrativo possui acessibilidade para cadeirantes e um bom estado de conservação. Diversos comerciantes da região do Seridó Potiguar comercializam seus produtos na feira, principalmente no sábado, dia oficial da feira livre no município.

Outros atrativos culturais de relevância para o turismo de Lagoa Nova são: Templos Religiosos, Cruzeiro, Mercado de Carne, entre outros atrativos que são visitados pelo fluxo turístico em período de festividades do município.

A oferta turística conforme os Inventários Turísticos realizados em 2016 e 2017, consiste em: conjunto de serviços e instalações que são indispensáveis para a prática do turismo. Na categoria, estão contidos os serviços de hospedagem, alimentação, agenciamento, guiamento, empresas que trabalham com eventos etc. Então, essa categoria, de acordo com a metodologia do MTur, representa os serviços e equipamentos turísticos, no qual sem eles, não é possível a realização do turismo de forma qualitativa.

A seguir, são apresentados os números em relação à oferta turística dos municípios inventariados do Polo Seridó:

Quadro 3. Empreendimentos turísticos.

Município	Meios de Hospedagem	Alimentos & Bebidas	Agências de Viagens e Turismo	Empresas de Eventos	Total
Caicó	19	75	05	03	102
Currais Novos	12	60	05	04	81
Lagoa Nova	07	26	-	01	34
Cerro Corá	04	27	01	01	33

Fonte: Inventários da Oferta Turística dos Municípios, 2016/2017.

O município de Caicó demonstra a maior oferta de bens e serviços para fins turísticos em relação aos demais municípios. Isso se dá, conseqüentemente por causa do fluxo maior de visitantes/turistas na cidade.

Dessa forma, Caicó apresenta o maior número de empreendimentos em hospedagem e Alimentos e Bebidas (A&B), para assim, comportar o fluxo existente para poder melhor adequar a oferta à demanda. Contudo, com a maior oferta da região do Seridó, na alta estação (período de maior fluxo no município), na maioria das vezes nos grandes eventos, Caicó recebe um número superior de visitantes em relação à oferta, tornando-se assim, uma fragilidade do município. Concomitantemente, uma oportunidade para o empresariado local e para os hoteleiros de cidades circunvizinhas que auxiliam na recepção da grande demanda em relação as principais festividades do município.

Currais Novos possui a segunda maior oferta do Seridó Potiguar, em virtude do expressivo fluxo de pessoas circulando no município e por se configurar como cidade polo da região, recebendo fluxo de representantes comerciais, estudantes, professores, visitantes a lazer, dentre outros. A oferta hoteleira de Currais Novos se sobressai aos demais municípios, uma vez que os meios de hospedagem ofertam melhor estrutura, capital humano qualificado, o que se reflete por meio de melhor qualidade dos serviços prestados no contexto regional.

Em relação aos empreendimentos de Alimentos e Bebidas (A&B), Caicó e Currais Novos oferecem diversas opções, no tocante à gastronomia regional, bem como, de outras origens, como, por exemplo, gastronomia italiana, oriental, fast food, e grande número de empreendimentos que consistem em petiscaria e cervejaria, com intuito de satisfazer os anseios do fluxo de visitantes e do contingente populacional.

Sobre as agências de viagens e turismo, mais uma vez, Caicó e Currais Novos denotam a maior oferta dessa modalidade de serviço turístico. Vale salientar que, uma das maiores agências de viagens em nível nacional (CVC) está presente nos dois municípios, agência que tem foco no turismo emissivo e proporciona viagens de forma mais econômica de acordo com a política de mercado da empresa.

Cerro Corá, possui uma agência de viagens e turismo emissiva, a Márcia Tur, que atua no mercado regional de forma ainda incipiente. O município de Lagoa Nova não

possui nenhuma agência de viagens e turismo, sendo assim, uma oportunidade de investimento nesse setor naquele município.

Cerro Corá e Lagoa Nova, ainda recebem um fluxo incipiente de visitantes, porém, vem aumentando devido à instalação de parques eólicos nos dois municípios. Assim, a oferta turística em relação aos meios de hospedagem e de alimentação foi se expandindo recentemente, o que demonstra o equilíbrio mercadológico entre oferta e demanda. Ressaltando que, em relação aos equipamentos gastronômicos, são as populações residentes e trabalhadores em fluxo desses municípios que frequentam e consomem os serviços e produtos de forma regular, sendo a demanda turística esporádica e sazonal.

No que diz respeito às empresas de eventos, Currais Novos possui 4 empreendimentos e Caicó 3, assim obtendo a maior oferta relativa às demais cidades da região, tendo em vista que, os municípios tem tradição em realizações de grandes eventos que atraem fluxo considerável de visitantes. Já Cerro Corá e Lagoa Nova, não realizam diversos eventos que atraem fluxo expressivo de visitantes, desse modo, possivelmente influi no menor número de empresas de eventos nas duas localidades.

Dessa maneira, conforme o procedimento do Ministério do Turismo, a metodologia de categorização, em que Caicó e Currais Novos estão contidos na categoria C, devido o maior fluxo turístico nos dois municípios, bem como, maior oferta em meios de hospedagem. Assim como, Cerro Corá e Lagoa Nova, estão categorizados em D, com menor fluxo turístico, e menor oferta de meios de hospedagem.

Apesar do potencial turístico dos municípios do Polo Seridó, se tem grande desafios para que a atividade turística se desenvolva na região. Alguns aspectos, como, por exemplo, baixa divulgação dos atrativos turísticos, falta de meios de acessibilidade à região (não há aeroportos, ou meios ferroviários, somente rodoviários para se chegar ao Seridó Potiguar), inexistência de ações de integração entre os municípios, onde os mesmos trabalham o turismo de forma isolada, dentre outros elementos que entravam a ascensão do Polo Seridó para a consolidação da atividade turística.

Para uma melhor compreensão da análise do potencial turístico do Polo Seridó, realizou-se a Matriz SWOT, de forma que essa ferramenta de análise do ambiente ou cenário, demonstra as forças e fraquezas (em relação ao cenário interno) e as oportunidades e ameaças (em relação ao cenário externo).

A análise realizada, está demonstrada no Quadro 4, a seguir:

Quadro 4. Análise SWOT do potencial turístico do Polo Seridó.

Forças:	Fraquezas:
Eventos; Gastronomia regional; Cultura e história sertaneja; Artesanato; Hospitalidade do povo; Fauna, flora e aspectos geológicos singulares.	Inexpressiva divulgação dos atrativos turísticos; Infraestrutura de acesso precária; Inexistência de ações de integração entre os municípios; Baixa participação da sociedade e iniciativa privada no processo de planejamento do turismo.
Oportunidades:	Ameaças:
Divulgação das potencialidades turísticas; Criação de roteiros turísticos; Envolver iniciativa privada e sociedade no planejamento turístico; Efetivação do Projeto Geoparque Seridó.	Destinos turísticos no entorno; Sazonalidade.

Fonte: Os autores, 2019.

O Quadro 4, demonstra que o Seridó Potiguar possui diversas forças para o desenvolvimento turístico, porém há alguns pontos fracos na região, por exemplo, entraves como a inexistência de ações de integração entre os municípios, são desafios para o desenrolar do turismo, pois, os municípios poderiam realizar roteiros integrados e assim, os visitantes passariam mais tempo na região, contribuindo conseqüentemente mais com os prestadores de serviços turísticos.

Outro fator negativo, é a baixa participação da sociedade civil e a iniciativa privada no processo de planejamento do turismo na região, sendo um grande entrave enfrentado na região, uma vez que, o maior incentivador da atividade turística é o setor público, mas para que o turismo seja melhor planejado, seria de grande relevância a participação da comunidade e iniciativa privada para melhorar a tomada de decisões da gestão pública, seja no âmbito municipal, ou estadual.

Porém, a região tem oportunidades de divulgação dos atrativos turísticos, seja por meio de feiras nacionais, internacionais, seminários, congressos, eventos turísticos, dentre outros. A divulgação das atrações turísticas é de fundamental importância, uma vez que, é necessário que a demanda turística conheça o destino, do ponto de vista de divulgação, para que se tenha a vontade de visita-lo, e assim, gerar benefícios à população.

Outra oportunidade para a região do Seridó Potiguar é a efetivação do Projeto Geoparque Seridó, o qual visa o desenvolvimento sustentável territorial dos municípios que fazem parte da proposta (Cerro Corá, Lagoa Nova, Currais Novos, Acari, Carnaúba dos Dantas e Parelhas). Esse referido projeto contribuirá para o desenvolvimento turístico regional, uma vez que, tem como premissas: educação, conservação e turismo, bem como, tem o intuito de inserir a comunidade do processo de desenvolvimento, para que a população seja protagonista e se beneficie dos efeitos do turismo na região.

As ameaças apontadas nessa pesquisa são: destinos turísticos no entorno, principalmente os destinos do litoral, o turismo de sol e praia, se sobressai no Rio Grande

do Norte e são os destinos que recebem mais turistas, por exemplo, Natal, Pipa e São Miguel do Gostoso. Cabe inferir, ainda, que a sazonalidade, nos períodos de baixa estação, que causa menos participação da sociedade e iniciativa privada e a não participação em feiras e eventos de divulgação do turismo, em que os municípios do Seridó perdem a oportunidade de mostrar os atrativos turísticos, dessa forma, ocorre a baixa entrada de visitantes dos municípios pesquisados.

5 Considerações (não) finais

Apesar do potencial turístico apontado no estudo, há a necessidade de planejar e organizar a atividade turística no contexto regional para se desenvolver mais e de forma sustentável. Então, o planejamento turístico, a organização, gestão e trabalho coletivo dessa atividade, seguido da execução do que foi planejado, seria de grande relevância para o desenvolvimento econômico e social da população, tendo em vista que o turismo é uma atividade geradora de emprego e renda, visa valorizar o patrimônio cultural e natural, bem como, a valorização da comunidade receptora e a história do povo, dentre outros elementos.

Tendo em vista a importância do planejamento para o desenvolvimento do turismo e da sociedade, os municípios de interesse turístico, deveriam atualizar os dados da oferta turística, anualmente, uma vez que, o inventário turístico é a primeira ferramenta para o planejamento e gestão do turismo, e por meio desse instrumento de planejamento, o município pode buscar alternativas de desenvolvimento e se direciona melhor para a tomada de decisões, permitindo a melhor qualidade de vida da população, bem como, outros documentos de planejamento seriam interessantes para a organização do turismo local, como, por exemplo, o Plano Diretor, Código de Obras, Planos de Desenvolvimento Setoriais, dentre outros.

Assim, ao planejar, deve-se ter o Inventário Turístico como base, é a primeira etapa de um Plano de Desenvolvimento Turístico de uma localidade, pois, por meio dos resultados do Inventário Turístico, a gestão pública, visitantes, planejadores, iniciativa privada passam a obter um “Raio X” do município. Ou seja, todas as informações pertinentes a esses atores são levantadas, possibilitando a definição de prioridades para os recursos disponíveis e permitindo a análise do significado econômico do turismo e seu efeito multiplicador no desenvolvimento municipal, para posteriormente desenvolver o diagnóstico e prognóstico turístico (Brasil, 2006, p. 11).

Sobre o número de empresas do setor turístico dos municípios do Polo Seridó inventariados, foi identificado o total de 250 empreendimentos turísticos, em sua maioria, composto por empresas de Alimentos e Bebidas (A&B), meios de hospedagem, seguida por agências de viagens e turismo, e empresas de eventos.

Dessa forma, conclui-se que, o Seridó Potiguar, possui grande potencialidade turística, evidenciados por sua gastronomia, artesanato, hospitalidade do povo, cultura e história, dentre outros fatores, porém, apesar da potencialidade turística, a região possui diversos entraves para o desenvolvimento turístico regional, assim, seria de suma importância, a participação integrada da sociedade civil, iniciativa privada e gestão

pública para elaboração de um modelo de desenvolvimento turístico e discussão de pontos fortes e fragilidades da região para proposição de possíveis melhorias para alavancar a atividade turística e assim beneficiar a população com mais negócios e postos de trabalhos.

Por fim, é perspicaz destacar que não era intuito da presente pesquisa exaurir sobre a temática, ao ponto que se sugere que outras pesquisas surjam a partir do que foi exposto neste artigo, nos demais municípios que compõem a Região Seridó ou em realidades distintas dos demais Polos Turísticos do Estado do Rio Grande do Norte, da Região Nordeste ou em nível de Brasil, como forma de ampliar estudos sobre a temática levantada no estudo, podendo, até, realizar estudos comparativo de realidades concretas diversas.

Referências

Andrade, M.M. (2005) *Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação*. São Paulo: Atlas.

Azevedo, F.F. (2014) *Desenvolvimento regional e potencial turístico no Seridó Potiguar*. Natal, RN: EDUFRN.

Boullón, R.C. (1983) *Planificación del espacio turístico*. México: Editorial Trillas. Brasil. Ministério do Turismo. (2006) Projeto Inventário da Oferta Turística. Brasília.

Costa, E.R.P. (2017) *Análise dos resultados do projeto de inventariação turística do Polo Seridó*. 93 f. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Monografia (Graduação em Turismo). DCSH. Currais Novos.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2008) *Regiões de influência das cidades 2007*. Rio de Janeiro: IBGE.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2018) *Localização dos municípios pesquisados*. Recuperado em 06 de outubro, 2018 de <https://mapas.ibge.gov.br/bases-e-referenciais/bases-cartograficas/mapas-municipais.html>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2001) *Inventário da Oferta Turística: Metodologia*. Brasília: EMBRATUR.

Jovicic, Z. (1988) A plea of tourismological theory and methodology. *Revue de Tourisme*, Saint-Gallen, Aiest, 3.

- Maranhão, C.H.S., Pequeno, E.A. (2016) Turismo: muito mais que arrumar malas. In: Vianna, A.A, Guardia, M.S., & Batista, S.G. (orgs). *Turismo em perspectiva: ensaios multidisciplinares*. Curitiba: Editora Prismas.
- Medeiros, G.L.D. (2004) *Currais Novos: das inscrições rupestres do Totoró às galerias da Mina Brejuí (Guia turístico)*. Natal: Sebrae/RN. 48–49.
- Nascimento, M.A.L., & Ferreira, R.V. (2016) *Projeto Geoparques: Geoparque Seridó/RN, Proposta*. Serviço Geológico do Brasil – CPRM.
- Nascimento, M.A.L, Azevedo, U.R., & Mantesso-Neto, V. (2008) *Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: trinômio importante para a conservação do patrimônio geológico*. Rio de Janeiro: edição SBGeo.
- Organização Mundial do Turismo - OMT. (1997) *Previsiones del turismo mundial hasta el ano 2000 y despues*. Madrid: OMT.
- Ruschmann, D.V.M. (1997) *Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. 5. Campinas, SP: Papirus.
- Silva, R.C. (2016) *INVTUR: Currais Novos/RN*. Currais Novos: UFRN.
- Stigliano, B.V., & César, P.A.B. (2006) *Inventário turístico: primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico*. Campinas, SP: Alínea.
- Taveira, M. S. (2017a) *INVTUR: Caicó/RN*. Currais Novos: UFRN.
- Taveira, M. S. (2017b) *INVTUR: Cerro Corá/RN*. Currais Novos: UFRN. Taveira, M. S. (2016). *INVTUR: Lagoa Nova/RN*. Currais Novos: UFRN.
- Valls, J. F. (2006) *Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis*. Tradução: Cristiano Vasques e Liana Wang. Rio de Janeiro: Editora FGV.

ANALYSIS OF TOURISTIC POTENTIAL OF POLO SERIDÓ, RIO GRANDE DO NORTE, BRAZIL

Abstract: *This study aimed to analyze the tourism potential of 4 municipalities of the Seridó Polo (Caicó, Cerro Corá, Currais Novos and Lagoa Nova), located in the state of Rio Grande do Norte, Northeast region of Brazil. It was a research with quantitative approach, exploratory and descriptive character, to the point that the methodology was based on: delimitation of temporal and spatial cuts; bibliographic and documentary survey; data*

selection; and analysis of the tourism potential of the selected municipalities. Moreover, for a better understanding of the analysis of the tourist potential of the Polo Seridó, the SWOT matrix was performed, so that this environment or scenario analysis tool demonstrates the strengths and weaknesses (in relation to the internal scenario) and the opportunities and threats (relative to the external scenario). In the end, it can be concluded that Seridó Potiguar, has expressive tourist potential, demonstrated through its gastronomy, handicraft, hospitality, culture and history, identity and sense of belonging of the people of Seridó, however, the region still has several obstacles to concreteness, implementation and actions directed to regional tourism development and, in this context, it is imperative that there is greater integrated participation of civil society, private initiative and public management, in order to elaborate a model of tourism development, from the perspective of discussing about the strengths and weaknesses of localities in order to propose possible improvements to leverage the tourism activity and, thus, can generate real benefits to modify and benefit concrete realities.

Keywords: *Tourism Planning; Tourist Inventory; Polo Seridó.*